



A IMPORTÂNCIA DA VIDA



Paróquia São João Batista
Comissão em Defesa da Vida



INTRODUÇÃO

—Ser mãe é adquirir a coragem de fazer o que o seu coração realmente deseja, porque não há mais espaço para covardia dentro de si. É descobrir que o coração é um espaço infinito e que quanto mais se ama mais amor cabe ali dentro.

”A MULHER É A HARMONIA, É A POESIA, É A BELEZA.

SEM ELA O MUNDO NÃO SERIA BONITO, NÃO SERIA HARMÔNICO...
DEUS CRIOU A MULHER PARA QUE TODOS NÓS TIVÉSSEMOS UMA MÃE!” (Papa Francisco)

Ser mãe... Eis o trabalho mais difícil da face da terra! E a missão mais sublime!

Paróquia São João Batista

Comissão em Defesa da Vida



Videira



IDENTIDADE FENIMINA E O DESEJO DA MATERNIDADE

---A identidade feminina está intimamente relacionada à maternidade, a sua natureza, gravada em seu complexo biológico, psicológico e cultural, sendo uma experiência particular e única na vida da mulher.

Infelizmente vemos notícias de mulheres que dão à luz e em seguida abandonam seus bebês... no hospital, na rua, em sacolas, nas portas de casas, até no lixo!

Por que isso ocorre? Qual a real razão que leva uma mulher a não sentir amor e compaixão por seu bebê?

Todo bebê precisa ser gerado no coração de sua mãe. Se esse sentimento não acontece, a mulher apenas gera... e assim, a missão dela acaba com a bênção de gerar e proporcionar, a outra mulher, a dádiva de ser mãe.

Paróquia São João Batista

Comissão em Defesa da Vida



IDENTIDADE FENIMINA E O DESEJO DA MATERNIDADE

—Até mesmo um filho adotivo não será acolhido verdadeiramente se for só adotado judicialmente. O papel sozinho ou as palavras impressas em um documento, não vão acionar esse sentimento!!!

TODO FILHO, BIOLÓGICO OU NÃO, PRECISA SER ACOLHIDO NO CORAÇÃO DA MÃE!

Espera-se que este sentimento, vindo de Deus, aconteça naturalmente... A sociedade espera por isso...Talvez até a própria mulher tenha essa expectativa! Mas, por motivos diversos, às vezes, pode ocorrer que esse sentimento materno não aconteça!

NEM TODA MULHER NASCEU PARA EXERCER A MATERNIDADE!

Paróquia São João Batista

Comissão em Defesa da Vida



INSTINTO MATERNO

O instinto materno é uma característica inerente aos mamíferos que, diferente dos ancestrais reptéis, encontraram uma maneira mais eficiente de gerar seus filhos. Em vez de deixá-los sozinhos na natureza desenvolveram um sistema reprodutivo onde o feto é guardado dentro do corpo da mãe.

Devido a esse salto evolutivo e a uma maior dependência do recém nascido no que diz respeito aos cuidados dos pais o “Instinto Materno” foi aos poucos sendo desenvolvido e hoje já faz parte do inconsciente coletivo humano.

Paróquia São João Batista
Comissão em Defesa da Vida



INSTINTO MATERNO

Esse instinto materno desenvolvido e ativo, é como um grande manual de instruções que se abre no momento da concepção até o nascimento para ensinar cuidados à preservação da espécie! Qualquer mãe, orientada ou não por um obstetra durante a gestação, pode contar com seu instinto materno que, naturalmente, ensinará o que deve ser feito com relação a criança que está prestes a nascer.

O INSTINTO MATERNO É ALGO QUE TRANSCENDE O CONTATO FÍSICO, É UMA FORÇA INVISÍVEL QUE NOS ACOMPANHA DURANTE TODA VIDA, É O ELO QUE NOS UNE AO PRINCÍPIO FEMININO, AO PRINCÍPIO CRIADOR DA VIDA AO QUAL CHAMAMOS DE MÃE.

Paróquia São João Batista
Comissão em Defesa da Vida



INSTINTO MATERNO

Muitas mulheres, mesmo sem engravidar, sentem a necessidade de colocar em prática esse instinto materno! Isso auxilia no que diz respeito a encontrar pais para crianças órfãos, além de alimentar de forma prazerosa o desejo da maternidade.

Seja através da adoção ou pelo parto, o instinto materno se manifesta na mulher de maneira que lhe concede forças até então desconhecidas. Sempre que necessário, essa força interna se manifesta e auxilia a mãe em sua missão.

Paróquia São João Batista
Comissão em Defesa da Vida



SAÚDE DA MULHER – MATERNIDADE A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PAPEL NA VIDA DA MULHER

A nossa sociedade ainda sofre a crise de identidade quando o assunto é mãe que trabalha fora. Ao mesmo tempo que se valoriza a mulher que persegue sua carreira pessoal também há uma carga de culpa que é imposta pelo período que essa mãe não está com seus filhos.

Muitas mulheres já estão bem resolvidas com suas escolhas, mas, a cada dia, mais uma licença-maternidade acaba e outra mulher entra em crise de identidade como mãe e profissional.

Afinal, como conciliar a vida profissional e a vida de mãe?

Paróquia São João Batista
Comissão em Defesa da Vida



SAÚDE DA MULHER – MATERNIDADE A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PAPEL NA VIDA DA MULHER

1) Seja consciente e feliz com as suas escolhas:

E isso vale para quem trabalha fora, para a mulher que decide parar de trabalhar e ficar com os filhos e até para quem não tem filhos. Viva o que você quer, faça suas escolhas, seja protagonista da sua vida. Tome decisões conscientes e tenha tranquilidade para segui-las. Pondere prós e contras e escolha o que lhe parecer melhor, reveja sua vida e descubra como mudar e seguir seus verdadeiros sonhos, como profissional, mulher e mãe.

Paróquia São João Batista
Comissão em Defesa da Vida



SAÚDE DA MULHER – MATERNIDADE A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PAPEL NA VIDA DA MULHER

2) Esteja “inteira” onde estiver:

Quando estiver trabalhando, procure estar totalmente centrada no trabalho. Seja produtiva e obtenha os resultados necessários minimizando tempo e evitando estresse e desgaste desnecessários. Em casa, esqueça o trabalho e tenha tempo de qualidade com as crianças. Viva momentos de maternidade plena e parceria que ficarão na memória e encherão o coração de alegria.

Paróquia São João Batista
Comissão em Defesa da Vida



SAÚDE DA MULHER – MATERNIDADE A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PAPEL NA VIDA DA MULHER

3) Organize seu tempo:

Se há pouco tempo com as crianças durante a semana, planeje o que fazer para aproveitar ao máximo. Pense em atividades e avalie como aproveitar as tarefas e cuidados da rotina materna para criar memórias e ter bons momentos. É possível se divertir nessas horas.

4) Seja equilibrada:

Procure evitar que a dinâmica do dia a dia profissional afete as suas emoções. Não deixe que o trabalho afete a sua forma de reagir ou se relacionar com seus filhos. Ser instável emocionalmente é incoerente e injusto com você e seus filhos.

Paróquia São João Batista
Comissão em Defesa da Vida



SAÚDE DA MULHER – MATERNIDADE A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PAPEL NA VIDA DA MULHER

5) Livre-se da culpa de uma vez por todas:

Sua felicidade não precisa ser somente baseada nos filhos. Você pode ser feliz além da maternidade e não se sentir culpada por isso. Busque fazer o que acha melhor para seus filhos e será a melhor mãe para eles! Encontre o equilíbrio que precisam criando uma personalidade à sua relação “mãe e filhos” mantendo-se firme nesse caminho.

Confie em seus instintos e em sua vocação!

Paróquia São João Batista
Comissão em Defesa da Vida



CONCLUSÃO

Enfim, como será, lá no íntimo, essa convicção de que o filho foi realmente acolhido no coração da mãe?

- É surpreender-se repetindo as mesmas frases que a mãe dizia na infância;
- É encontrar-se na urgência de ensinar tudo o que sabe e, muito do que sabemos, veio dela, primeira referência e professora;
- É sentir e assumir o chamado do ciclo da vida à responsabilidade de acolhê-la e cuida-la, retribuindo amor e carinho na mesma medida “desmedida” que recebemos;

Paróquia São João Batista

Comissão em Defesa da Vida



CONCLUSÃO

- É perceber sua fé e muitos dos seus pontos de vista sobre a vida fixando em nós, como um legado que atravessará gerações;
- É saber que podemos contar com ela... mesmo estando longe sempre se fazendo presente;
- É porque nos olha com os olhos de misericórdia, sabe quem e como somos e nos aceita completamente, nos ama incondicionalmente!!!

ESSES OS SINAIS DA MATERNIDADE DE CORAÇÃO, DA ALMA DE MÃE NASCIDA DA MULHER QUE GERA, ALÉM DO CORPO, ALÉM DA VIDA!

Paróquia São João Batista
Comissão em Defesa da Vida



REFLEXÃO



Paróquia São João Batista
Comissão em Defesa da Vida



AGRADECIMENTOS

OBRIGADO!!!



Paróquia São João Batista
Comissão em Defesa da Vida